



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15685 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 15 - Educação Especial

POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Alessandra Andrade Cardoso - UFRRJ - PPGEDUC - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

O Programa Inclusão em Redes foi criado por intermédio de projeto de pesquisa-ação durante o curso de mestrado em educação do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Sociais (PPGEDUC) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), sendo uma articulação político-pedagógica com o objetivo principal de que as coordenações de educação especial dos municípios da Região da Costa Verde/RJ pudessem revisar suas políticas, culturas e práticas e, de forma conjunta e buscassem a superação dos desafios enfrentados tradicionalmente pela educação especial. O Programa foi constituído a partir da interação entre três redes de ensino que integram uma região litorânea, com características turísticas, geográficas, econômicas, sociais semelhantes em alguns aspectos e que, por essas razões, a instituição do estudo visou contribuir para a ampla troca de experiências e intencionou que os participantes buscassem transformar suas realidades em inclusivas ou em ainda mais inclusivas. A implementação do Programa viabilizou o acesso aos documentos que regulamentam as redes municipais de ensino. A análise cuidadosa dos documentos pelas lentes da Teoria Crítica da Sociedade permitiu confirmar que, apesar de muitas semelhanças econômicas, geográficas e sociais, as cidades têm formas muito distintas de organizar seus sistemas de ensino. O estudo inicial apontou ainda que a educação especial tem potencial para (re)escrever uma nova história, por meio de ações colaborativas que respeitem as diferenças e as singularidades; que apoiem esforços conjuntos para superar os desafios e desenvolver programas que orientam a educação especial para o sucesso na inclusão educacional. Nesse sentido, como fruto do “Programa Inclusão em Redes: políticas de educação especial, formação humana e afirmação da diversidade”, foi criado, colaborativamente e mediado pela universidade, o Plano Intermunicipal de Educação

Especial da Região da Costa Verde com o período previsto para o triênio 2022 a 2025 contendo 15 estratégias e 19 ações colaborativas. Plano este que, do ponto de vista acadêmico, é relevante investigar até onde foi possível alcançar os objetivos e quais foram os impactos institucionais, educacionais e sociais. A concepção de método deste estudo está fundamentada em uma perspectiva epistemológica crítica, na indissociabilidade entre teoria e prática. Assume-se a pesquisa-ação como percurso procedimental a ser desenvolvida para além das redes municipais de ensino da Região da Costa Verde/RJ. “Pesquisa-ação é uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática” (Tripp, 2005, p. 447). A expectativa com o estudo de doutoramento é o aprofundamento e a ampliação da investigação iniciada no mestrado e completar lacunas do estudo anterior, pesquisando período anterior ao Programa Inclusão em Redes, precisamente a partir de 2018 e posterior, até os dias atuais, analisando os possíveis impactos a partir do debate que vem sendo realizado entre as equipes gestores na direção da democratização do ensino, do direito à aprendizagem, da garantia da participação de todos e todas, desenvolvido através do trabalho colaborativo entre as redes de ensino participantes, e buscar a confirmação ou não, sobre a sua contribuição efetiva para fomentar políticas educacionais e favorecer a construção de uma sociedade emancipadora, mais inclusiva, livre de amarras e preconceitos, além de deixar os registros sobre essa rede de cooperação intermunicipal para que outras instituições, outros municípios possam avançar no diálogo entre as equipes gestoras da educação especial na busca de superação dos seus enfrentamentos no cotidiano de atendimento aos estudantes com deficiência e na garantia de seus direitos. Passados quatro anos desde o início do Programa Inclusão em Redes, o município de Rio Claro que faz divisa ao sul com Mangaratiba e a sudoeste com Angra dos Reis passou a integrar o Programa, fortalecendo sobremaneira o debate na região. O presente estudo se justifica pela busca incessante de possibilidades de articulações político-pedagógicas que estejam pautadas no desenvolvimento da educação especial. Tendo como referência a Teoria Crítica, com ênfase nos pensamentos de Theodor Adorno (2021) fundamentalmente quanto à sua dimensão emancipatória e na perspectiva de uma educação para todos e todas. Adorno ao considerar a educação após Auschwitz nos alerta de que, o que levou a sociedade àquela situação, está presente na sociedade e que pode nos levar ao estado de barbárie. A não repetição de que nos faz atentar o autor nos impele a não conformidade, com o esquecimento passivo e com a manutenção do status quo. O Programa Inclusão em Redes é um convite a transgredir com o modelo de organização administrativa que não dialoga com seus pares, hierárquico e isolado. Buscaremos responder à questão central do estudo que é “Como o Programa Inclusão em Redes pode contribuir para fomentar políticas educacionais e favorecer o desenvolvimento da inclusão em educação nas redes municipais de ensino?” Não nos parece haver um momento certo para uma intervenção na realidade que se apresenta. A criação do Programa Inclusão em Redes se dá pela urgência em dialogar, em superar distâncias inconcebíveis para aqueles e aquelas que buscam reparação imediata nas práticas educativas para o público da educação especial e por buscar interlocutores que, conscientes dessa urgência e dessa lacuna em suas ações gestoras, tornem possível construir de forma conjunta meios de elaborar novas práticas.

Palavras-chave: Cooperação; Educação Especial; Políticas Públicas.

REFERÊNCIAS

ADORNO, T. W. **Educação e Emancipação**. 3 ed. Revista. São Paulo, Paz e Terra, 2021.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e pesquisa, v. 31, p. 443-466, 2005